

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia

boletim mensal | ano XXXII | nº 385 | abril de 2015



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt



ROTARY – CONHECER E ACOMPANHAR

Esta edição do nosso Boletim respeita a um mês que, no calendário rotário, de há anos o Rotary International dedica à Revista Rotária: Abril. No novo calendário definido pelo “Board” vai deixar de o ser (veja na pág. 7), mas voltará a haver em 2016 a definição de mês dedicado ao mesmo assunto.

Desde 1911 que o Rotary passou a ter uma Revista, quando, em Janeiro desse ano, surgiu a “The National Rotarian” por iniciativa de Chesley Perry, o “braço direito” de Paul Harris. Quando, poucos meses depois, o Rotary se internacionalizou graças à formação do Rotary Club de Winnipeg (Canadá), o nome da Revista virou para “The Rotarian”, um título que veio para ficar e que corresponde à Revista Oficial do Rotary por excelência.

Mas pouco tempo iria passar sem que ganhasse corpo a ideia de editarem outra revista no seio do Rotary, editadas em outros idiomas e oferecendo textos e notícias que mais se relacionassem com outros lugares do mundo, com outras culturas e outras sensibilidades.

Esta ideia levou ao surgimento de uma vasta rede de Revistas Rotárias organizada na Rotary World Magazine Press, que abrange 90 países de expressão diferente da inglesa e que tem uma circulação de mais de 350.000 exemplares em cada mês. São 32 as Revistas que se editam para além da “The Rotarian”.

São publicações, pois, reconhecidas e prescritas pelo Rotary International, avaliadas por este quinzenalmente cuja leitura o Rotary recomenda vivamente aos Rotários e que para estes constituem um precioso instrumento de conhecimento acerca do nosso Movimento e de acompanhamento das suas principais acções levadas a cabo visando atingir o Objectivo do Rotary.

O Manual de Procedimento impõe a todos os Rotários que sejam assinantes de uma Revista Oficial do Rotary, seja “The Rotarian”, seja qualquer das demais da RWMP, mas, como é evidente, para a lerem e, assim, se tornarem Rotários informados e conhecedores do que o Rotary faz. É que só se pode amar o que se conhece e o Rotário, para o ser verdadeiramente, deve aprender, e cada vez mais, sobre o Movimento a que aderiu. Esta é a razão única, essencial, de haver Revistas Regionais Oficiais do Rotary: facilitar o conhecimento acerca do Rotary, divulgar o Rotary.

É, por isso, rematada estupidez o que está a acontecer na Turquia, um País que, tal como nós, apenas tem dois Distritos. Pois, os Governadores turcos decidiram proibir (!?) os Rotários de assinarem a sua Revista Regional e impuseram que assinem “The Rotarian”. Pasmem-se: uma matéria para a qual não têm autoridade nem competência! Só que os Rotários turcos, na sua esmagadora maioria, não falam nem compreendem o inglês. Os Governadores estão, aqui, pois, a evitar que os Rotários turcos aprendam acerca do Rotary.

No nosso País foi recentemente admitido em R.I. mais um Clube Rotário. Pois soube-se com estupefacção que todos os membros deste novo Clube terão decidido (?) ser assinantes da “The Rotarian” que não da nossa Revista Regional Oficial... Deve ser um clube-fenómeno. A bom entendedor... Depois... há quem advirta que os Rotários sabem pouco acerca do Rotary. Assim se promove o desconhecimento, e é pena.

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no **HOTEL HOLIDAY INN**
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 V.N. de Gaia – Tel.:
22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Eurico de Lima Basto

PRESIDENTE ELEITO – Mizi Reis

1º VICE PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

2º VICE-PRESIDENTE – Manuel Júlio Santos

1º SECRETÁRIO – Jorge Silveira

2º SECRETÁRIO – Américo Camarinha

1º TESOUREIRO – Jaime Poças

2º TESOUREIRO – Vítor Canelas

1º PROTOCOLO – Rui Amandi de Sousa

2º PROTOCOLO – Ângelo Sá

DIRECTOR DE PROGRAMAS – Artur Lopes Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Joaquim Gomes Pinto

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Artur Lopes Cardoso & Eurico de Lima Basto

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – António Cândido Leite & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Jorge Silveira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Manuel Júlio Santos

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Joaquim Gomes Pinto

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – António Meira

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

– Artur Lopes Cardoso & Jorge Silveira

EVENTOS – Jaime Poças, Mizi Reis & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Américo Camarinha

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Vítor Canelas, Tiago Mendes & Mizi Reis

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Cândido Leite

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Luiz Carlos Oliveira

CAPTAÇÃO DE RECURSOS & NOVAS GERAÇÕES – Mizi Reis

ALDEIA SOS – Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Joaquim Gomes Pinto

FUNDO PERMANENTE – Joaquim Gomes Pinto

“POLIOPLUS” – Jorge Silveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Mizi Reis

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Eurico de Lima Basto

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO

Dia 7

REUNIÃO N.º. 2100 20,30 horas – Jantar com Cônjuges e Convidados.
Palestra pelo Exm.º Sr. Domingues de Azevedo, Bastonário da Ordem dos TOC, sobre “OS DIREITOS DOS CONTRIBUINTES PERANTE A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA”.

Dia 14

REUNIÃO N.º. 2101 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 21

REUNIÃO N.º. 2102 21,30 horas – Café com Cônjuges.
Intervenção biográfica pelo Comp.º Ezequiel Jorge, do Rotary Club de Espinho sobre “DE COMO NASCER PARA A ARTE”.

Dia 28

REUNIÃO N.º. 2103 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Maio festejam o seu aniversário respectivo de admissão em Rotary International os Rotary Club de Arcos de Valdevez, no **dia 5**, Rotary Club de Mirandela, no **dia 8**, Rotary Club de Paredes, no **dia 10**, Rotary Club de Gaia-Sul, no **dia 16**, Rotary Club de Coimbra-Olivais, no **dia 23**, Rotary Club de Póvoa de Varzim, no **dia 25**, Rotary Club de Caldas das Taipas, no **dia 27**, Rotary Club de Porto-Antas, no **dia 28**, Rotary Club de Porto-Portucale, NG, no **dia 29**, Rotary Clubes de Bragança e Montemor-o-Velho, no **dia 30**, e Rotary Club de Castelo de Paiva, no **dia 31**.

As nossas felicitações a todos os nossos Companheiros.

COMPANHEIRISMO

Em Maio vão cumprir aniversários os seguintes Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 1 – D. Sofia Cristina Sousa Silva

Dia 6 – D. Rosa Celeste Barros da Silva Meira

DE CASAMENTO

Dia 15 – Luiz Jorge Moreira Pinto Silveira

Dr.ª Teresa Patrícia Gomes Regadas Silveira

Dia 23 – Fernando Jorge Teixeira Rocha

D. Sofia Cristina Sousa Silva

ÍNDICE

Rotary: Conhecer e Acompanhar	1
Programa para o Mês de Maio	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Poesia	4
Secretaria	5
Noticiário do Rotary	7
Curiosidades ...	8
Um Teste à sua Argúcia	9
Contra a Pobreza	10
Dicas Históricas do Rotary	12
Marcas Comerciais	13
Heráldica (continuação)	14
Ensinar no Uganda	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

PÁGINA DO PRESIDENTE



Eurico de Lima Basto
Presidente 2014-15

NO MÊS DA REVISTA.

Caros Companheiros,

Estamos no mês da Revista. O Boletim do nosso Club divulga-se em formato digital há precisamente um ano e está no trigésimo segundo ano de publicação.

Existe ainda a Revista Regional Oficial do Rotary, “Portugal Rotário”, que também consideramos “nossa” porque ambos são diligente, empenhada e dedicadamente dirigidos e editados pelo nosso Companheiro e PGD, Artur Lopes Cardoso.

Apareceu, de forma descontínua, um jornal, por iniciativa da Fundação Rotária Portuguesa apoiada pelos Governadores, de qualidade menor, perfeitamente dispensável, que nada de novo traz nem nada complementa e que corresponde, em nossa opinião, a um desperdício de recursos.

O nosso Boletim, para além de temas de carácter geral e do Rotary, pretende transmitir o que o Clube fez, faz ou pensa fazer. Tem contribuído para transmitir e dignificar a imagem do Clube junto do Distrito e de outras entidades rotárias e não rotárias a quem se dirige; na sua forma digital, dirige-se a todo o público que o consulte, o que alarga substancialmente o leque dos seus potenciais leitores.

Estamos na época da Páscoa e o nosso Clube vai distribuir mais umas dezenas de cabazes com diversos géneros alimentícios por famílias necessitadas de Vila Nova de Gaia, numa acção que começa a ser recorrente e que muito nos agrada realizar.

Aproveito para desejar a todos uma Santa e muito Feliz Páscoa.

Efusivas Saudações Rotárias e pessoais do

Eurico de Lima Basto

PS: não pratico o denominado “novo acordo ortográfico”.

Poesia

VIESTE TARDE...

Vieste tarde, meu amor! Começa
em mim caindo a neve devagar;
morre o Sol, o outono cai depressa,
e o inverno, finalmente, vai chegar.

E se hoje andamos juntos, na promessa
de caminharmos, toda a vida, a par,
daqui a pouco o teu amor tem pressa,
e o meu, daqui a pouco, há-de cansar.

Dentro em breve, por trás das velhas portas,
dando um ao outro só palavras mortas,
que rolam, mudas, pelas nossas vidas,

ouviremos, nas noites desoladas,
- Tu, a canção das vozes desejadas,
Eu, o chorar das vozes esquecidas.

Nunes Claro

Afonso Duarte

NOITE DO ROUBO

A quem foram roubar os pobres trapos:
a mim, que sou humilde pobrezinho?
Olhem bem que o valor desses farrapos
está em ter minha avó fiado o linho.

Ó rocas a fiar; contos de fadas!
Eu tinha-lhes amor e a simpatia
que vem das saudades de algum dia,
longe, das velhas noites seroadas.

Bragais de minha casa, e as roupas feitas
por mãos de minha mãe, muito me assusta
ue os tomassem perversas mãos suspeitas.

Ah! Mãos do furto, olhai, trouxe-me à justa
os meus linhos – suor d'umas colheitas -
e amor dos meus que a mim muito me custa.

MUSA

Aroma de lilás, rolinha inquieta,
afagas-me, respiro-te, flutuas
entre as paredes glaciais e nuas
da minha casa triste de poeta.

No meu cerrado coração de asceta,
toda alegria e sonho, te insinuas.
Sinto que enlaças minhas mãos nas tuas
e ouço-te a voz de lírios e violetas:

“Para alegrar a tua vida e as cousas
fui ao jardim colher todas as rosas
ainda puras e belas do jardim...

(A mais linda é talvez meu coração!)”
“Guarda-as, amor, as tuas rosas são
demasiado belas para mim.”

Américo Durão

António Botto

QUERER MAL

Querer-te mal, porquê? Foste quem eras:
um corpo gentilíssimo, perfeito,
que se amoldava ao meu e a qualquer jeito
no pântano de todas as quimeras.

Que culpa tinhas tu se ainda esperas
o lugar prometido aqui no peito,
e saís da minha vida e do meu leito
com a simplicidade que trouxeras?

A culpa tenho-a eu, que fui um triste
a desejar no alto do meu sonho
beijar a perfeição que não existe.

Fui esta coisa inútil, complicada:
não me encontrando aonde me suponho
e encontrando-me aonde não há nada.

SECRETARIA – MAIO

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Leça da Palmeira** – o Compº. Eurico Basto; no Rotary Club de **Sandim** – os Compºs. Eurico Basto, Luiz Jorge Silveira e Rui Amandi de Sousa; no Seminário dos Editores Europeus das Revistas Rotárias, em Hamburgo (Alemanha) – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário -o Compº. Artur Lopes Cardoso.

DERAM-NOS A HONRA DA SUA VISITA

Os Compºs. Ernesto Rodrigues e Manuel de Freitas, do Rotary Club de Felgueiras. Os Exmºs. Srs. Dr. Rui Santos, Engº. Diogo Pedrosa e Hugo Laranjeira.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

E-mails para os Clubes do Distrito a anunciar a edição do nosso Boletim de Março e a chamar a atenção para a reunião com palestra do programa para Abril, a cargo do Sr. Presidente da Câmara.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Março, dos Rotary Clubes de Águeda, Braga, Braga-Norte, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Coimbra, Espinho, Fafe, Gondomar, Guimarães, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ovar, Ponte de Lima, Porto-Douro, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santo Tirso, Senhora da Hora, Sever do Vouga, Trofa, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Viseu e Vizela, e dos Rotaract Clubes de Coimbra, Oliveira de Azeméis, Póvoa de Varzim, Vila Nova de Famalicão. Programa para o mês de Abril, do Rotary Club de Sever do Vouga.

Comunicações: informação sobre apoio aos clubes em matéria de fiscalidade. “E-mails”: do Rotary Club de Ovar a comunicar o falecimento do Compº. João Peixinho Simão; do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão, a informar duma sua campanha de recolha de sangue; da Secretaria do Distrito, a enviar formulário para concurso a Mensão Presidencial e mensagem do Governador para o “Dia Internacional da Mulher”; da Fundação Rotária Portuguesa, para Assembleia de Representantes; do Instituto UNESCO, sobre



Compº. Jorge Silveira

candidaturas a Bolsas de Estudo; “press release” de reunião com palestra do Rotary Club de Águeda; informações sobre doação à Liga Portuguesa Contra o Cancro efectuada pelo Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão e participação deste Clube na reunião festiva de entrega do Certificado de Organização ao Rotaract Club de Barcelos.

Convites: do Rotary Club de Barcelos, para a reunião festiva de entrega do Certificado de Organização do Rotaract Club de Barcelos; do Rotary Club de Sever do Vouga, para o Seminário de Formação das Equipas Distritais; do Rotary Club de Águeda, para sessão que assinalou o “Dia Internacional da Mulher”, para sua reunião com palestra “Importância do Professor e dos Grupos de Jovens”, e para uma viagem de companheirismo à Beira Alta e Alto Douro; dos Rotary Clubes de Águeda, Feira, Penafiel, de Porto-Foz, de Sandim e de Vizela, para suas respectivas reuniões com palestras; do Rotary Club de Mirandela, para o seu passeio “Amendoeiras em Flor”; do Rotaract Club de Coimbra, para reunião festiva que assinalou a Semana Mundial do Rotaract; do Rotary Club de Porto-Portugale-NG, para espectáculo pelo Orfeão Universitário do Porto, cuja receita reverte a favor da Campanha “End Polio Now”; dos Rotaract Clubes de Felgueiras e de Paredes, para as respectivas Visitas Oficiais do Representante do RTC junto do Governador; do Rotaract Club de Coimbra, para a sua acção na Mata Nacional do Choupal; e do Rotary Club de Guimarães, para a festa do seu 67º aniversário.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Milano-Aquileia (Itália). “Le Rotarien”.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Audiência” e “Gaiense”.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS-LHE
UM SERVIÇO PERSONALIZADO



**Inivação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.





PME líder



**Decoração de
Salas de Banho**

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 . Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniax@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL



**TRATAMENTO
com implantes**

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

**BRANQUEAMENTOS
dentários**

R. Teixeira Lopes 204-1º S/L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tlm.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

Rua do Mocado, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs.: 227 634 438 • Tlm.: 929 101 119
clenicadentaria.jardim@gmail.com

NOTICIÁRIO DO ROTARY

NOVO CLUBE

No Distrito 1960 foi admitido em R.I. no passado dia 6 de Março o Rotary Club de Sines. O seu quadro social deverá ser particularmente erudito, sendo de presumir que todos os seus membros falem e leiam fluentemente o inglês. É que todos optaram por ser assinantes da Revista THE ROTARIAN!...

O PRESIDENTE EM PORTUGAL



De 2 a 7 de Maio próximo, estará em Portugal o Presidente do R.I. Gary C.K. Huang, com sua Mulher Corinna Yao. A vinda do Presidente coincidirá com a realização da 69ª Conferência do Distrito 1960, em Portalegre.

SUBSTITUIÇÃO DE EMBLEMAS

Com efeitos a partir do próximo ano rotário, todos os emblemas relacionados com as actividades dos jovens em Rotary vão ser substituídos. Designadamente os mais usados, por exemplo, que são os que dizem respeito ao Interact e ao Rotaract, desaparecem e, qualquer deles, passará a ter apenas a tradicional roda dentada e as designações “Rotary Sponsored Club” e “Rotary Partner Club”, respectivamente.

IMPrensa ROTÁRIA

Para além da Revista Oficial do Rotary, que é a “The Rotarian”, que é, por assim dizer, a Revista-mãe, há Revistas Regionais Oficiais do Rotary abrangendo 90 países que, por ano, publicam 350.000 edições. Todo este conjunto constitui a “Rotary World Magazine Press”.

CALENDÁRIO ROTÁRIO

A partir de 1 de Julho de 2015, e por decisão tomada pelo Conselho Director do R.I., haverá um novo Calendário com diferentes temas a salientar ao longo do ano. O Calendário passará a ser assim:

AGOSTO	Desenvolvimento do Quadro Social e Expansão
SETEMBRO	Educação Básica e Alfabetização
OUTUBRO	Desenvolvimento Económico da Comunidade
NOVEMBRO	Fundação Rotária do Rotary International
DEZEMBRO	Prevenção e Tratamento de Doenças
JANEIRO	Serviços Profissionais
FEVEREIRO	Paz e Compreensão/Resolução de Conflitos
MARÇO	Recursos Hídricos e Saneamento
ABRIL	Saúde Materno-Infantil
MAIO	Novas Gerações
JULHO	Companheirismo.

NOVA LÍNGUA OFICIAL DO ROTARY

A língua chinesa (“mandarim”) passou a ser língua oficial do Rotary.

SHELTERBOX” NA SÍRIA E NO IRAQUE



A “Shelterbox” é uma ONG criada há vários anos por Rotários ingleses e dedica-se a fornecer diversos materiais de primeira necessidade a populações que foram vítimas de desastres. Abriu agora uma representação na Síria por intermédio da sua parceira “Mão na Mão na Síria” (HIHS), e esta distribui em seu nome os materiais “Shelterbox”. A “Shelterbox” dispõe, também, de um grande “stock” de tendas no Iraque que estão a ser distribuídas pelos refugiados.

SIMPÓSIO PELA PAZ



De três em três anos, a Fundação Rotária organiza um Simpósio Pela Paz a anteceder a realização da Convenção do Rotary. Vai, pois, ter lugar mais um em São Paulo (Brasil) em 4 e 5 de Junho e terá como orador convidado na Sessão Plenária de abertura Óscar Arias Sanchez, Prémio Nobel da Paz em 1987 e que já foi Presidente da Costa Rica. Uma curiosidade: irão participar neste Simpósio cerca de 80 diplomados dos Centros Rotary da Paz.



Giovanni Gino Marella

? CURIOSIDADES

Os 10 elementos que se conhecem no Universo são, por ordem decrescente: o Hidrogénio, o Hélio, o Oxigénio, o Néon, o Nitrogénio, o Carbono, o Silício, o Magnésio, o Ferro e o Enxofre.



Em 1803, o Presidente norte-americano Thomas Jefferson, comprou à França um vasto território, denominado Louisiana, território que fazia parte da Colónia Francesa que então existia na parte setentrional da América do Norte. Tal território comprado está actualmente integrado no Estado da Louisiana que se formou ainda à custa doutras anexações.



Quando um objecto tem um revestimento para reforço ou protecção, dizemos que está “blindado”. Blindar é palavra que deriva do alemão “blenden”, que significa esconder da vista.



Na filosofia chinesa, o “yin” representa o princípio feminino e passivo, complementar ao “yang”, que é o princípio masculino e activo.



Os satélites “medicei”, também conhecidos por “galilenos”, foram observados pela primeira vez por Galileo Galilei, em 1610. São: Io, Europa, Ganimedes e Calisto. Todos giram à volta de Júpiter.



Há alguns anos, na Virgínia (EUA), as activistas do Movimento para a Libertação da Mulher bateram-se por ser mudado o nome do Colégio “William e Mary”. Este Movimento pretendia que o colégio passasse a chamar-se Colégio “Mary e William”.



Segundo os especialistas, existem milhões de espécies animais

que ainda não são conhecidas. Quem descobrir uma dessas espécies terá o direito de lhe dar o respectivo nome. Para baptizar a nova espécie descoberta é preciso inseri-la num género e utilizar um nome latino, tendo o cuidado de que este esteja em concordância com o género. Durante a época do fascismo, em Itália, muitas novas espécies foram dedicadas a homens da política, recebendo nomes como “Camponotus Mussolini” ou “Philodromus Graziani” (este em honra do General Graziani, que era genro de Mussolini).



A Castanha da Água, planta flutuante que se encontra em lagos e em pântanos, dá um fruto cujo caroço tem duas ou quatro espinhas. Quando a parte carnuda do fruto se decompõe, ficam as espinhas, de sorte que estas podem constituir um problema para quem caminhe descalço sobre o fundo lodoso. Os caroços de uma espécie desta planta, que é comum no Lago “Maggiore” (Itália), são utilizados no fabrico de rosários.



Recentemente, os estudiosos chegaram à conclusão de que a primeira gravação da voz humana não se deveu a Edison (lembram-se?: “Mary had a little lamb...”) que fez a sua em 1877, mas a que fez o francês Edouard-Leon Scott de Martinville, da sua própria voz, que usou um aparelho inventado por si a que chamou “phonoautógrafo”. Este aparelho gravava a voz em traçados gráficos e sobre papel especial, mas não desenvolveu a técnica da sua reprodução sonora. Só mais recentemente, a através da ajuda dos computadores, foi possível remediar esta falta e ouvir, pela primeira vez, o que Scott de Martinville tinha gravado já em 1860, ou seja a canção popular: “Au Clair de la Lune...”



O naturalista inglês W. S. Bristowe quis experimentar provar os diversos insectos que fazem parte da cozinha do Laos e achou-os “nada mal, aliás, bastante saborosos”, especialmente as pulgas gigantes da água. “É difícil definir o exacto sabor dos insectos – disse ele. Acho, porém, que a alface poderá considerar-se que sabe ao mesmo que as térmitas, ou os gafanhotos, ou mesmo os grilos. A mistura de batata e alface tem um sabor semelhante ao da aranha gigante “Nephila”” E acrescentou que jamais tinha tido qualquer inconveniente digestivo com a ingestão de tais iguarias.





UM TESTE À SUA ARGÚCIA

É bem popular o desafio que a todos colocam as “adivinhas”, um verdadeiro teste à argúcia de cada qual. Vamos começar a experimentá-lo nesta edição que inaugura mais um ano de publicação do nosso Boletim no domínio das “adivinhas”. Pense bem, pondere melhor e veja se descobre as respostas adequadas a cada “adivinha”. Se não conseguir decifrar alguma, vá ver a solução na pág. 18.

11

Tenho coroa e não sou rei,
e raiz sem planta ser.
Dou sustento a muita gente,
mas também faço sofrer...
O que sou?

12

Apesar de pequenina,
ando sempre a trabalhar
e o fruto do meu trabalho
vai para a mesa e para o altar.
O que sou?

13

Torto sou mas, sendo torto,
roubo a vida ao mais direito,
sem ser de veneno feito.
Quem me engole fica morto...
Quem sou?

14

São irmãs gémeas.
No entanto, quando bate uma na outra
é sinal de alegria!
Afinal, quem sou?

15

Os filhos que ambas têm,
cinco filhos cada qual, não são gémeos entre si.
Mas têm um primo igual.
O que é?

16

Duas senhoras foram a uma pensão
e pediram um quarto.
Mas não o havia...
Que horas eram?

17

No meio da água e na água
me criei.
Se na água me deitarem
eu na água morrerei.
O que será?

18

Qual é coisa,
qual é ela,
que, apesar de ser inteira,
ao mesmo tempo é metade?
E esta?

19

Sou um animal barulhento,
masculino sou chupado e
no feminino sei cantar.
Que será?

20

Sou uma planta espinhosa.
Mas, quando me deixo rir,
sou um homem transformado...
Que será?

CONTRA A POBREZA



Na “Saudação às Bandeiras”, Dr.ª Ana Lúcia, Comp.º. Ângelo Sá e D. Ana Sá.



Um aspecto parcial do salão onde a “feijoada” foi degustada.



Na fila...

O Comp.º. Ângelo Sá, e sua esposa Ana, assumiram mais uma vez o generoso papel de anfitriões para mais uma estupenda “Feijoada à Brasileira” que, desta vez, teve por escopo a angariação de fundos para a aquisição de mais umas dezenas de “cabazes” com larga quantidade e diversa qualidade de géneros alimentares que iriam ser distribuídos por famílias com necessidades de Vila Nova de Gaia.

No dia 21 de Março, pois, umas boas dezenas de Companheiros e seus convidados afluíram à casa deles para degustarem um opíparo almoço ao jeito brasileiro, no qual, além da feijoada com todos os matadores, não faltou a saborosa “caipirinha”. E, depois, a rematar, um leque de sobremesas de chorar...

Membros dos Rotary Clubes de Espinho e de Vila do Conde se associaram a este evento que, ainda por cima beneficiando de tempo ameno e primaveril, decorreu num magnífico ambiente de amizade e descontração.

Em jeito “buffet”, era ver a vasta mesa na qual os ingredientes tradicionais da “feijoada” despertavam o apetite: o arroz, a farofa, o feijão preto, as carnes, as verduras e a banana enfarinhada e frita. A fila ordeira que logo se formou a todos foi “visitando” e até houve quem repetisse, vejam lá! E tudo bem regado.

O nosso Presidente, Comp.º. Eurico Basto, fez uma breve intervenção de explicação do porquê desta jornada e de sincero agradecimento ao casal Sá e procedeu à “saudação às bandeiras”. Mas sua esposa Marta, na sua qualidade de Presidente da “Casa da



A Dr.ª Ana Lúcia na sua intervenção.



O nosso Presidente, Compº. Eurico Basto, proferiu ajustadas palavras de agradecimento.

Amizade” também usou da palavra para explicar a actividade da sua organização e anunciar a próxima realização de um Concerto visando ajudar a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Vila Nova de Gaia e o Lar Pereira de Lima. O que fez com que a Drª. Maria Amélia Traça, que dirige aquela Delegação, interviesse com referências ao historial desta e com agradecimentos pelo apoio que virá para ela.

Em determinada altura, a Drª. Ana Lúcia declamou um texto lindo da autoria de Madre Teresa e, entretanto, uma outra Ana a todos ia deliciando com interpretações musicais de sabor brasileiro. Depois, foi um momento de saudade: a projecção de uma gravação em “video” de um espectáculo realizado pelo Clube havia cerca de vinte anos e na celebração do Natal de então. Embora não a cores, pudemos recordar figuras inolvidáveis de antigos membros do Clube e momentos de grande qualidade cénica.

Passava do meio da tarde quando uns após outros se foram retirando e gratificados por todo um excelente tempo assim proporcionado pelo casal Sá e cientes de uma boa causa prosseguida.

ALC



Cantou-se...



A Presidente da “Casa da Amizade”, D. Marta, anunciou novos cometimentos.



E houve música a preceito.



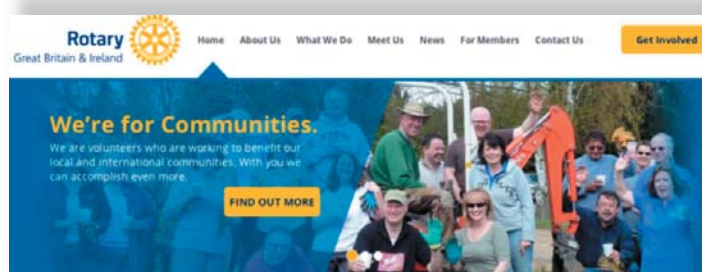
Ai as sobremesas!!!



A Presidente da Delegação da Cruz Vermelha, Drª. Maria Amélia Traça, felicitou.

DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY

O QUE É O R.I.B.I.



O Rotary International na Grã-Bretanha e Irlanda (RIBI) surgiu em 1914, quando o Rotary atravessara o Atlântico. Para a Grã-Bretanha e Irlanda foi então fundada a Associação Britânica de Rotary Clubes, sendo esta parte da Associação Internacional de Rotary Clubes. Durante a I Guerra Mundial, e por força das circunstâncias, houve muito pouco contacto internacional entre os clubes. Não obstante, a associação britânica

manteve o pequeno número de Rotary Clubes unido na Grã-Bretanha, na Irlanda e em algumas outras comunidades da Europa.

Em 1922, já depois de terminada a I Grande Guerra, foi adoptado um novo estatuto do *Rotary International* no qual se estabeleceu o princípio de que, sempre que um determinado país tivesse mais de 25 Rotary Clubes, esse país teria o direito de se tornar numa “unidade territorial” e, assim, poderia ter um representante no Conselho Director do R.I. e gozar doutros poderes específicos. Os Rotary Clubes da Grã-Bretanha e da Irlanda logo peticionaram o seu reconhecimento como “unidade territorial” e o seu pedido foi reconhecido e aceite. Mais nenhum outro grupo fez um pedido similar ou fez por receber tal classificação.



Em 1927 o *Rotary International* extinguiu o conceito de “unidade territorial” e organizou os Rotary Clubes de harmonia com as suas “áreas” no mundo. Entretanto, todos os “direitos, privilégios e poderes das unidades territoriais existentes” foram preservados e assegurados. Por isso, o R.I.B.I. continuou a funcionar independentemente do *Rotary International* e está apenas sujeito a certas determinações que constam dos Estatutos do R.I..



A forma administrativa do R.I.B.I. Apenas diz respeito à Grã-Bretanha e à Irlanda, com a sua geografia, idioma, tradições e com uma estrutura administrativa distinta daquela que é adoptada por todos os outros Rotary Clubes e Distritos do resto do mundo, embora continue a ser um membro do *Rotary International* como qualquer outro.

O R.I.B.I. dispõe do seu próprio Presidente.



MARCAS COMERCIAIS

“CHANEL Nº. 5”



A partir do seu primeiro emprego, que foi numa loja de chapéus, a francesa Coco Chanel veio a abrir as suas próprias lojas, tendo-se tornado numa das mais importantes estilistas do mundo. O “Chanel nº. 5” é fabricado com uma mistura de 60 fragrâncias. O 5 era o seu número da sorte, tanto que Coco apresentou o produto no dia 5 de Maio de 1921. Mas foi Marilyn Monroe quem fez deste perfume um êxito, pois, ao ser entrevistada, perguntaram-lhe o que vestia para dormir. E ela respondeu que “apenas algumas gotas de Chanel nº. 5”.

“COTONETES”



A ideia de uma haste com a ponta de algodão foi lançada nos Estados Unidos pela “Johnson & Johnson” em 1921. No início, o “wooden applicator”, uma haste de madeira com algodão apenas numa das pontas, tinha o seu uso restrito a hospitais e na aplicação de remédios. Mas, em 1947, o sucesso de tal produto levou a que a Johnson & Johnson lançasse o “Johnson’s Cotton Tipped Applicator”, disponível para venda directa ao consumidor e recomendado para o público infantil. Em 1963, as hastes foram mudadas de madeira para o plástico.

“DANONE”



Em 1919, o espanhol Isaac Carasso começou a fabricar iogurte com leite fresco num pequeno galpão, isto depois de ouvir falar acerca dos benefícios do alimento. Baptizou-o de “Danone”, as primeiras letras do nome do filho, Daniel, seguidas à palavra inglesa “one”, pois o menino era o seu primogénito. O negócio desenvolveu-se por

todo a Espanha e, em 1932, Daniel Carasso montou uma fábrica na França. Daniel era judeu e, quando estalou a 2ª Grande Guerra, foi obrigado a exilar-se nos Estados Unidos, onde veio a fundar a “Dannon Corporation”. Em 1952, Daniel voltou à Europa e assumiu a direcção da empresa.

“GILLETTE”



King Camp Gillette, em 1895, percebeu que, para se barbear, apenas era necessária a ponta da lâmina da navalha. Então, pensou em fabricar uma lâmina de aço pequena e descartável. Os industriais não acreditavam que fosse possível fazer uma lâmina tão pequena, de bom corte e barata, a ponto de ser deitada fora depois de usada. Com a ajuda do mecânico William Nickerson, foram resolvidos os problemas técnicos e, assim, surgiu a “Gillette Safety Company” em 28 de Setembro de 1901. A produção começou em 1903 e, no primeiro ano, foram vendidos 51 aparelhos e 168 lâminas. Mas os negócios dispararam em 1905. Durante a 1ª Grande Guerra, o Governo Norte-americano encomendou 3,5 milhões de aparelhos e 36 milhões de lâminas para os seus soldados. Nessa época, a empresa já vendia um milhão de aparelhos e 120 milhões de lâminas por ano. Mais tarde, a “Gillette” lançou o conceito de duas lâminas.

“JACUZZI”



A “Jacuzzi” foi fundada no início do Séc. XX por sete irmãos, imigrantes italianos que se tinham instalado nos Estados Unidos. A empresa era bem sucedida e fabricava hélices de avião e bombas de irrigação para a agricultura.

Em 1956, um elemento da família precisou de um tratamento de hidroterapia. Os engenheiros da “Jacuzzi” adaptaram, então, um a dessas bombas de modo a poder ser usada numa banheira. E Roy Jacuzzi viu aí um bom negócio e colocou as banheiras de hidromassagem no mercado em 1968.

HERÁLDICA

Mais uma vez fomos encontrar na excelente revista LE ROTARIEN um ótimo trabalho e não resistimos de o oferecer, com a devida vénia, aos leitores em tradução livre.

(continuação da edição anterior)



Pierre Jaillard

O Brasão, sinal de identificação que é preciso entender



A relação entre brasão e nome de família vem não apenas de raízes históricas e emblemáticas, mas representa mesmo uma relação de similitude de composição. Um brasão surge como uma tradução gráfica do que será o nome de família para identificar as pessoas.

As armas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro compõem-se de um brasão – ou seja o escudo ao centro, sobre o qual está a cruz de Jerusalém, circundada de várias outras coisas. A distinção entre o escudo e o que se situa à sua volta é exactamente do mesmo tipo do que é usado entre o nome de família e os demais elementos complementares. Por exemplo, para o brasão do General Charles De Gaulle, o nome de família “De Gaulle” corresponde ao escudo, enquanto o resto (grau e prenome a que é possível juntar “Presidente da República”, “Grão-Mestre da Legião d’Honra”, etc.) corresponde aos ornamentos exteriores do escudo.

No caso das armas da Ordem do Santo Sepulcro, um elmo marca o carácter de supremacia do Grão-Mestre e dos anjos, como seu carácter religioso. Uma divisa, “Deus o quer” (“Deus lo vult”), é o grito de guerra dos antigos cavaleiros de quem a Ordem derivou. Existe, assim, uma analogia bastante significativa entre a maneira por que foram compostas as armas e a maneira através da qual se fez a composição antroponímica, ou seja o modo por que se designa uma pessoa, com todos os seus atributos: nome, prenomes, títulos diversos...

É possível, concentrando-nos sobre o próprio brasão, ir mais longe na associação entre este e o nome de família.

A forma designada “em ogiva”, foi empregue na Idade Média até cerca do Séc. XV. Hoje em dia, os brasões são muitas vezes concebidos sob a forma “em chaveta”. A forma do brasão desempenha justamente o mesmo papel que a chaveta nos hieroglifos ou a maiúscula num nome de família: indica que o que se vai encontrar no interior não será uma simples composição artística ou uma cena, mas um conjunto de sinais emblemáticos que marcam uma identidade.

Um terceiro elemento pode ser ainda mais decisivo: a concepção dos brasões. Muitas vezes pensa-se que tem um significado. Trata-se de matéria difícil. Com relação a nomes de famílias, os linguistas têm uma opinião definitiva, ou seja a de que não tem qualquer significado especial. Quando alguém se chama Radal ou Jaillard, o significado pode não parecer lá muito evidente. Quando alguém se chama, porém, Hachette ou Froment, andar-se-á mal se se não notar que existe um significado escondido por detrás do nome. Nos brasões, muitas vezes existe um sentido e menos vezes um significado. Na sua origem, os brasões frequentemente se formaram em torno de um sentido. Os dois tipos de origem que dominavam neste aspecto eram as “armas falantes”, de um lado, e as “armas simbólicas” do outro.

(continua na próxima edição)

ENSINAR NO UGANDA

Como fotógrafo de profissão, Rick Tang dedica-se habitualmente a fotografar os vinhedos do norte da Califórnia (EUA). É, por outro lado, Rotário e membro do Rotary Club de Healdsburg e, nesta vertente, usa a sua máquina fotográfica para ajudar pessoas de muitas partes do mundo.

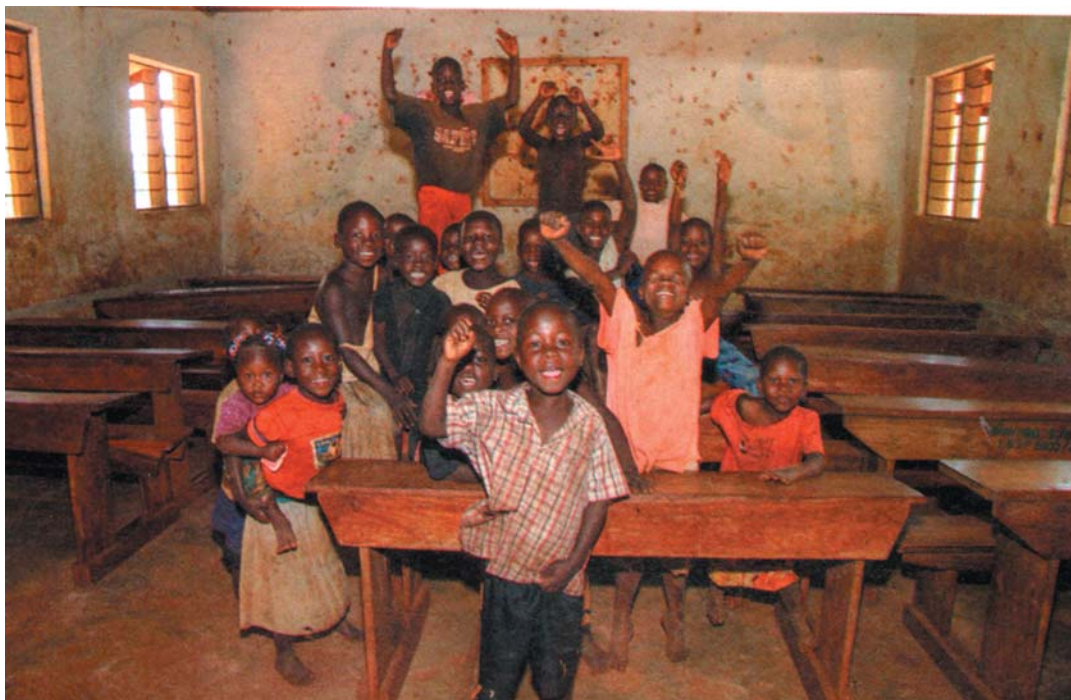
Durante vários anos viajou até ao México para aqui fotografar crianças com vidas difíceis no âmbito do Projecto Amigo, um projecto que ajuda ao ensino de crianças das aldeias do Estado de Colima e que fora fundado pelo Rotário Ted Rose, membro do Rotary Club de Novato, Califórnia, e se tornou projecto oficial do Clube até que, em 2002, se transformou numa ONG autónoma.



Em Janeiro de 2014, Tang acompanhou a Fundação “Anthill” numa viagem. Esta Fundação fora iniciada pelos Rotários Frank e Kathie Mayhew. A finalidade da sua viagem foi a de fotografar os trabalhos levados pelo Rotary no Uganda, trabalhos que incluíram a organização de um Hospital Maternidade e projectos de fornecimento de água potável.

Na aldeia de Bukaleba, Tang viu uma escola de somente oito salas de aula, que servia 800 estudantes. A Fundação “Anthill” está a edificar ali uma nova escola e a trabalhar com Rotary Clubes locais no sentido de a dotar de livros escolares, equipamentos diversos e carteiras. A foto mostra as novas carteiras arranjadas para a escola e a alegria das crianças por poderem usá-las.

Na nova escola de Bukaleba estavam 100 alunos em cada sala de aula e no Uganda 81% das crianças frequentam o ensino básico, que foi tornado obrigatório no País em 1997, no mínimo, relativamente a quatro crianças por cada família.



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

GESTÃO DE FRONTEIRAS

Portugal foi o primeiro dos países da União Europeia a testar um novo sistema de gestão das fronteiras para controlo da entrada e da saída de estrangeiros do espaço europeu (“Espaço Schengen”). Este novo sistema permite registar a hora e o local de entrada e saída dos cidadãos através de dados biométricos, e Portugal foi escolhido como o País de testes-piloto. Trata-se do sistema que recebeu a designação de “smart borders” (fronteiras inteligentes) e começou a ser adoptado em 15 de Março no aeroporto de Lisboa e estará em fase experimental até 15 de Abril para processos de saída do País e em regime voluntário. Para já, só podem submeter-se a ele indivíduos com mais de 18 anos e que sejam oriundos dos seguintes países: Austrália, Brasil, Canadá, Cazaquistão, Chile, China, Coreia, Emiratos Árabes Unidos, Estados Unidos da América do Norte, Japão, Macedónia, Nova Zelândia, Rússia, Sérvia, Singapura, Tailândia, Taiwan, Togo, Turquia e Venezuela.

Espaço Schengen



OURO EUROPEU

Nelson Évora foi o brilhante vencedor da prova de triplo-salto nos Campeonatos Europeus de Atletismo em pista coberta que se disputaram na República Checa, tendo, pois, arrebatado a Medalha de Ouro nesta modalidade.

PADRES CAMPEÕES EUROPEUS

A selecção nacional de “futsal” constituída por Sacerdotes Católicos, foi a brilhante vencedora do Campeonato da Europa nesta modalidade e nesta especialidade!

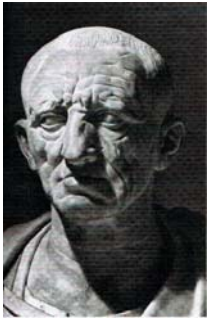


NA PONTIFÍCIA ACADEMIA PARA A VIDA



O Médico do Centro Hospitalar de São João, no Porto, e Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Doutor Filipe Nuno Alves dos Santos Almeida, foi nomeado pelo Papa Francisco para membro da Pontifícia Academia para a Vida, na qualidade de “Consultant Member”. Tomou posse do cargo em 5 de Março no decurso da 21ª Assembleia Ordinária desta Academia realizada em Roma. A Pontifícia Academia para a Vida foi criada pelo Papa João Paulo II em 1994. O Prof. Santos Almeida é membro designado do Conselho Nacional de Ética para Ciências da Vida, e da Direcção do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, e é o responsável pelo projecto de investigação “Cuidados Paliativos em Pediatria”.

FRASES QUE MARCARAM



“Há gente pobre, mas tão pobre, que o único bem que tem é ... dinheiro”.

Catão, “O Antigo”
ou “O Censor” - 184 a.C.



“Muitas vezes é preciso mudar de opinião para permanecer sempre no mesmo partido”.

Jean-François Paul de Gondi,
Cardeal de Retz
(1613-1679)

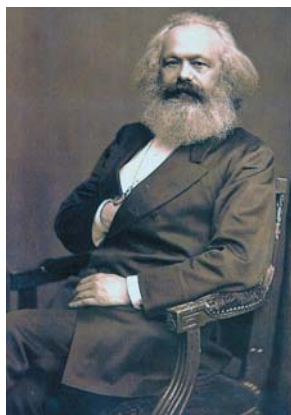
“O estadista que pretender determinar às pessoas o modo por que elas devem aplicar o seu capital, estará não somente a sobrecarregar-se com um trabalho desnecessário, mas assumirá uma autoridade que jamais poderia ser seguramente confiada a uma só pessoa, nem a qualquer conselho ou senado, uma autoridade que em lugar algum será tão perigosa como nas mãos de um homem cuja insensatez e presunção são bastantes para que ele se julgue apto a exercê-la.”



Adam Smith (1723-1790)

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas, ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana”.

Carl Gustav Jung



“A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos. E, justamente quando parecem empenhados em revolucionarem-se a si e às coisas, em criar algo que jamais existiu, precisamente nesses períodos de crise revolucionária, os homens conjuram ansiosamente em seu auxílio os espíritos do passado, e tomam-lhes como emprestados os nomes, os gritos de guerra e as roupagens a fim de se apresentarem nessa linguagem emprestada”.

Karl Marx (1818-1883)



“Rotary continuará a ser caridoso, mas ele pode fazer mais do que isso. Façamos Rotary exterminar a causa que torna necessária a caridade”.

Paul P. Harris

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA – Foi Presidente do R.I. em 1975-76. Foi membro do Rotary Club de Niterói, Rio de Janeiro (Brasil), com a classificação de “Advocacia”. O seu lema na Presidência que fez foi “Dignificar o Ser Humano”.

Graças à influência e ao apoio do Engº. João Noronha Santos, vim a tornar-me membro do Rotary Cde Niterói em 4 de Julho de 1935.

Com o meu amigo e “padrinho”, Dr. Noronha, e com a doutros Companheiros da altura, fui percorrendo os várpatamares de serviço e de companheirismo, segundo o do Rotary: para incrementar e melhorar as condições de vida das pessoas e a amizade a nível internacional, a partir do meu Clube.

No decurso da minha vida em Rotary, vim a ser Presidente do meu Rotary Clube, em Niterói, e m 1942-43; fui Director do *Rotary International* em 1954-56; Vice-Presidente do *Rotary International* em 1974-75; Presidente do *Rotary International* em 1975-76; Presidente do Conselho de Curadores da *The Rotary Foundation*, em 1979-81. E também servi em numerosas Comissões Internacionais.

Depois de ter percorrido toda esta longa estrada rotária, encontro-me mais desperto para o objectivo e para a influência do Rotary no mundo, na medida em que testemunhei o empenhamento dele nas suas múltiplas tarefas ao longo de todos estes anos. Sinto uma enorme responsabilidade ao ter consciência do fortíssimo e vital papel que o Rotary tem desempenhado na construção da paz e na implantação de nobres projectos sociais que valorizam a dignidade humana.

Por todas estas razões que expressei e outras, o aumento que se verifica do número de Rotários que estão a trabalhar no sentido do alcance destes objectivos. Tenho orgulho de ser Rotário, membro duma Organização que, sem dúvida alguma, é uma força do Bem.

Ernesto Imbassahy de Mello

Soluções da “Um Teste à sua Argúcia”: 11 – dente; 12 – abelha; 13 – anzol; 14 – mãos; 15 – dedos; 16 – duas menos um quarto; 17 – sal; 18 – a meia; 19 – cigarro e cigarra; 20 – Ricardo.



CONHEÇA OS SEUS MAIORES

EGAS MONIZ



Foi um fidalgo aio de D. Afonso Henriques que ficou como fiador da promessa de vassalagem que este fizera ao Rei de Leão quando, por este sitiado em Guimarães, o nosso Rei não veio a cumprir tal promessa. Egas Moniz partiu, então, para Toledo, onde se encontrava Afonso VII, de Leão, juntamente com sua mulher e seus filhos, e apresentou-se perante o Rei de Leão descalço e com uma corda ao pescoço, para remir com a sua própria vida e as vidas dos seus familiares a falta de cumprimento de D. Afonso Henriques. Mas o Rei de Leão não aceitou tal sacrifício e deixou partir Egas Moniz livre e solto. Viveu no Séc. XII.

FEBO MONIZ



Procurador de Lisboa nas Cortes de Almeirim, nasceu em 1515 e faleceu em 1580. Nas referidas Cortes combateu com enorme energia as pretensões de Filipe II de Espanha à Coroa de Portugal, pretensões que eram apoiadas pelo Cardeal D. Henrique. Quando viu que o País aceitava ter o Rei castelhano, Febo Moniz desistiu da luta e veio a ser encarcerado à ordem de Filipe II.

ARMINDO MONTEIRO



Nasceu em 1896. Foi advogado e professor universitário, tendo exercido ainda as funções de Ministro das Colónias e dos Negócios Estrangeiros e de embaixador em Londres. Publicou várias obras sobre matérias financeiras e sobre as colónias. Faleceu em 1955.

MANUEL MONTEIRO



Escritor, arqueólogo, magistrado e político, veio a ser Presidente da Câmara de Deputados, Ministro da Justiça e do Fomento e Juiz dos Tribunais Mistos do Egipto, aos quais chegou a presidir durante anos. Como arqueólogo e etnógrafo, escreveu algumas obras notáveis: “O Douro”, “Nossa Senhora de Ourada”, “Cedofeita”, “O Românico Português”, “Castelos do Norte”, “Pelourinhos”, etc. Nasceu em 1879 e finou-se em 1952.

SEVERIANO MONTEIRO

Foi um notabilíssimo engenheiro. Autor do “Catálogo Descritivo da Secção das Minas”, um estudo completo das minas e das águas minerais de Portugal. Nasceu em 1856 e veio a falecer em 1920.

ÓSCAR MONTEIRO TORRES



Foi um notável oficial de cavalaria e um heróico aviador que nasceu em Luanda em 1889 e veio a morrer em França, em 1917. Serviu no Corpo Expedicionário Português na 1ª Grande Guerra e foi mortalmente ferido em combate aéreo.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

Melhorou o tempo e Mestre Saborini decidiu-se por uma viagem pelas Américas...

EUA



Polvo à Americana

Ingredientes (para 6 pessoas):

1 kg. de polvo
1 colher de sopa de manteiga ou de margarina
3 colheres de sopa de azeite
2 cebolas
2 dentes de alho
4 colheres de sopa de aguardente velha
1 colher de sopa de farinha
3 colheres de sopa de concentrado de tomate
3 dls. de vinho branco
3 colheres de sopa de natas
sal, pimenta e pimenta-de-Caiena a gosto

Preparação: arranjar o polvo e levá-lo a cozer em lume brando, sem água e sem sal, com uma cebola. Quando a cebola estiver cozida, o polvo estará pronto para ser submetido a qualquer preparação culinária. Escorra o polvo e corte-o em bocados. Deite o azeite numa frigideira e frite rapidamente o polvo. Escorra o líquido que ele largou, regue o polvo com aguardente e puxe fogo. Polvilhe com a farinha, envolva-o bem e retire o polvo da frigideira. Coloque-o noutro recipiente aquecido. Pique a restante cebola e aloure-a na frigideira com a margarina. Junte o líquido do polvo, o concentrado de tomate desfeito em vinho branco e os dentes de alho picados, e tempere com sal, pimenta e pimenta-de-Caiena. Mergulhe novamente o polvo neste molho e deixe a cozer brandamente. Junte, por fim, as natas e sirva com arroz à crioula.

Supremos de Galinha ao Maryland

Ingredientes (para 6 pessoas):

6 a 8 supremos de galinha
1 ovo
farinha
pão ralado
sal e pimenta a gosto
150 grs. de manteiga ou margarina
8 fatias de "bacon"
3 bananas
agriões
Fritos de milho:
1 lata de milho em creme (250 a 300 grs.)

120 grs. de farinha
1 ovo
2 dls. de leite
sal e pimenta a gosto

Preparação: retire a pele aos supremos de galinha e apare-os. Tempere com sal e pimenta. Passe-os por farinha, ovo previamente batido e temperado com sal e pimenta e, por fim, por pão ralado. Aqueça metade da margarina e aloure os supremos de galinha homogeneamente. Reduza o calor e deixe acabar de cozer sobre lume brando ou em forno moderado. Entretanto, prepare os fritos de milho: misture numa tigela a farinha, o ovo inteiro e ligue com o leite, batendo com uma colher de pau. Quando a mistura estiver homogênea, junte o conteúdo da lata de creme de milho. Tempere com sal e pimenta e ligue tudo muito bem. Derreta a restante margarina, deixe aquecer bem e frite colheradas desse preparado. Retire o courato ao "bacon", enrole e frite os rolinhos ou grelhe-os num grelhador. Corte as bananas ao meio, longitudinalmente, passe-as por farinha, sacuda o excedente e frite-as até ficarem loiras. Disponha os fritos de milho no prato onde irão ser servidos e coloque sobre eles os supremos, as meias-bananas e os rolinhos de "bacon". Enfeite com os agriões.

Diabretes de Boston

Ingredientes: (para 16 a 20 Diabretes):

75 grs. de manteiga
60 grs. de chocolate em barra
180 grs. de açúcar
75 grs. de farinha com fermento
2 ovos
60 grs. de nozes descascadas

Preparação: unte e polvilhe um tabuleiro quadrado de 22 cms. de lado. Derreta a manteiga com o chocolate numa tigela, sobre água quente. Depois, junte o açúcar, a farinha peneirada, os ovos batidos e as nozes picadas. Misture muito bem com uma colher de pau e deite no tabuleiro. Leve a cozer em forno moderado, na prateleira central, por cerca de 35 minutos ou até que a massa se desprenda das paredes do tabuleiro. Deixe arrefecer um pouco no tabuleiro e desenforme para uma rede. Depois de completamente frio, corte em quadrados de 4 a 5 cms. de lado.

Gorgeous!!!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})